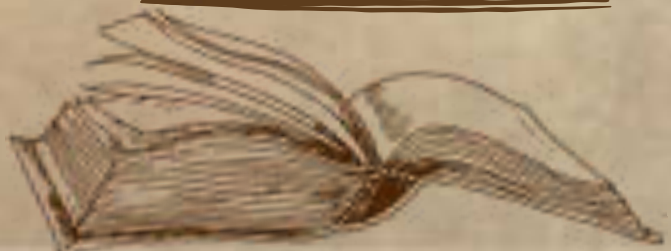
O antigo TESTAMENTO

DR. ALTIEREZ DOS SANTOS



Porque É IMPORTANTE pedir os Certificados de nossos estudos?

A raça, o templo e a Lei

Esdras e Neemias

1

Uma rara memória

Ezra – Ne'hemya

Para os hebreus, עֶזְרָא, Ezra e נְחֶמְיָה, Ne'hemya. Para nós, **Esdras** e **Neemias**, nomes dos protagonistas principais destes livros.

Inicialmente eram uma só obra, que também pertence à mesma sequência narrativa dos dois livros de **Crônicas**.

Chamamos "pós-exílio" o período entre **o edito de Ciro** da Pérsia, em 538 a.C., que permitiu o retorno dos hebreus para suas terras até o tempo em que os romanos conquistaram a Palestina no ano 63 a.C.

Os dois LIVROS FORAM
chamados Esdras
primeiro e
segundo

Trata-se de cerca de 500 anos em que pouco se falou ou se escreveu sobre os acontecimentos daquela época. Por isso os livros de **Esdras-Neemias** são uma fonte importante.

Intenção

Dar as bases de um exclusivismo religioso e mostrar uma das maiores vitórias que o povo da Bíblia já alcançou.

>>>

2

Datação, divisão e estrutura

Datação

Séculos V e IV a.C. ao redor dos anos 538 a.C. e 430 a.C., após o retorno dos judeus exilados na **Babilônia**.

Estrutura

Esdras

10 capítulos

280 versículos

Neemias

13 capítulos

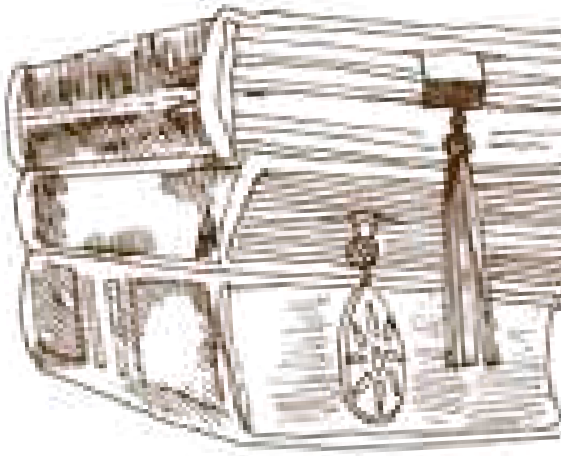
406 versículos

Podem PODEM SER
divididos em **cinco** partes

ESDRAS

Esd 1-6: o retorno dos exilados e a reconstrução do templo.

Esd 7-10: a organização da comunidade com Esdras.



NEEMIAS

Ne 10-13: A cidade protegida.

Ne 8-9: Um novo culto.

Ne 1-7: O sacerdote Neemias.

3

Objetivos e temas de Esdras–Neemias

OBJETIVO

Descrever a SAGA DO RETORNO
e o nascimento do **culto em Jerusalém**

TEMA CENTRAL

Uma nova HISTÓRIA PODE SER escrita pelos retornados

Nascimento do Judaísmo e reconstrução de Jerusalém.

Jerusalém.

O templo.

A assembleia.

A Lei.

4

Características centrais

Exclusivismo e exclusão teológica.

“Pureza” de Judá contra os demais povos.

5

A linha da História

Um PROJETO

que exclui **os diferentes**

Primeira resistência

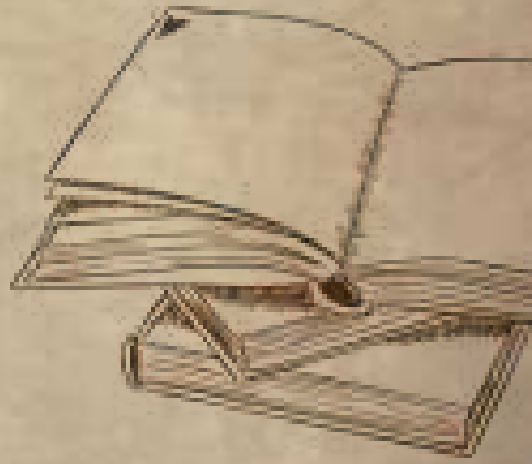
Esd 1-6: A reconstrução do templo e a resistência dos habitantes.

Esd 7-10: O compromisso dos retornados com a Aliança.

Segunda resistência

Ne 1-7: A reconstrução das muralhas e a resistência dos habitantes.

Ne 7-10: O compromisso dos retornados com a Aliança.



Terceira resistência

Ne 11-12: A conclusão da reconstrução e Jerusalém como capital.

Ne 13: A imposição da Aliança sobre todos os habitantes.

Outro MODO DE perceber O conjunto

Esd 1-6:

Continua a narrativa de Crônicas e descreve o retorno dos exilados, sob Ciro, e a possibilidade de reconstruir o templo e o culto, o que é feito sob a liderança de Zorobabel e Josué. Os demais cultos e templos **são proibidos**.

Esd 7-10:

Enviado pelo imperador da Pérsia, é um sacerdote que organiza o culto, os sacrifícios e oferendas. Ele é visto com alguém que faz o Êxodo ao contrário, libertando o povo da **Babilônia**.

Ne 1-7: Há um destaque à pessoa e obra de Neemias, apresentado como um mensageiro de Deus. Por ter sido funcionário do imperador da Pérsia, ganhou sua confiança e tornou-se governador de Judá e pode reconstruir as muralhas de Jerusalém. Ele lidou com a situação dos camponeses **escravos** (Ne 5).

Ne 8-9:

Um novo culto. A Lei (Pentateuco) é promulgada pelo sacerdote Esdras, em uma grande liturgia com grande multidão reunida, que procura viver os mandamentos. Talvez aqui tenhamos o nascimento da religião judaica, baseada nos princípios **deuteronomistas**.

Ne 10-13: A cidade protegida. Neemias preocupa-se com o baixo povoamento da cidade de Jerusalém e deseja repovoá-la. As muralhas são consagradas e erguidas em 52 dias. Ele preocupa-se com o sustento das pessoas ligadas ao culto no templo (sacerdotes, levitas e cantores) e expulsa os estrangeiros, proibindo casamentos dos judaítas com eles.

6

Um povo de dura cerviz

A questão dos estrangeiros está muito presente no livro de Neemias (também em Esdras) e é ainda hoje grande problema para muitas nações. Muitos países constroem muros e barreiras para impedir a entrada de estrangeiros, quando deveriam construir pontes. >>>

>>> A lei da pureza étnica leva a considerar os estrangeiros como povos inferiores.

[Padre Nilo Luza, ssp. “O Livro de Neemias”. Disponível em: <https://www.paulus.com.br/portal/18-livro-de-neemias/>. Acesso em 14 abr 2025].

Uma SURPRESA:

o povo Da terra...

Quem ler de forma desatenta os dois livros terá a impressão de que todo o povo de Deus havia sido exilado e que a terra de Israel havia ficado deserta, mas não é verdade. Uma parte da liderança foi levada ao exílio e lá permaneceu por **cerca de 50 anos**.

Quando retornaram, queriam de volta as terras, mas também queriam reconstruir a sociedade segundo o modelo que eles tinham na memória. Passaram a menosprezar os hebreus que haviam ficado e a acusá-los de serem “menos judeus”. Por isso não gostavam dos **samaritanos.**

Uma QUESTÃO:
quem é Judeu mesmo?

Apesar de tudo o que aconteceu, o povo era desunido e não tinha Deus no coração, a história repetiu-se. Os membros que retornaram do exílio, enriquecidos cultural e financeiramente, forçaram sua dominação sobre os que haviam ficado e encontrou a melhor forma de manter-se no poder:

“O livro de Esdras-Neemias conta a história narrada pelos retornados. Está clara a maneira como conseguiram a hegemonia dentro de Judá: colocando-se a serviço do império persa.

>>>

>>>

“É sintomático que a pessoa-símbolo dessa vitória seja Neemias, que fez carreira politica na corte persa em Susa, como ministro da total confiança do imperador.”

Bíblia Pastoral, 2014, p. 496.

7

O que o livro nos ensina?

Deus AMA
a todas as **pessoas**

Referências

Bíblia Católica do Jovem. São Paulo: Ave-Maria, 2019.

Bíblia de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2002.

Bíblia do Peregrino (Padre Luis Alonso Shaeckel, org). São Paulo: Paulus, 2017.

Bíblia Sagrada Africana. Lisboa-Luanda-Maputo: Paulinas, 2020.

SICRE, Diaz José Luís. Introdução ao Antigo Testamento. Petrópolis: Vozes, 2015.

SILVA, Airton José. A história de Israel na pesquisa atual. Estudos Bíblicos, n°71, Petrópolis/São Leopoldo: Vozes/Sinodal, 2001, p. 62-73.

CONTINUE

FIRME EM TEUS ESTUDOS!

Você gostaria de participar comigo da Missão de Férias no litoral de São Paulo? Há um requisito: ter feito os estudos do ano passado e estar fazendo os deste ano. Essa missão acontecerá em julho, no último fim de semana e é uma experiência transformadora. Se você gostaria de participar, fale comigo, mesmo que não tenha feito todos os estudos do ano passado. Restam cinco vagas, pois nosso grupo será de apenas 35 missionários.

Conheça nossas outras iniciativas:

AltierezDosSantos.com

CatequistaEmMissao.com

Catequista em Missão
AltierezDosSantos.com

Apoie minha missão adquirindo, pela nossa loja, os livros que escrevi para evangelizar.

Loja.CatequistaEmMissao.com

Pré-catequese e evangelização de crianças

AltierezDosSantos.com

Evangelização de Adolescentes e jovens

AltierezDosSantos.com

Espiritualidade e Lectio Divina

AltierezDosSantos.com

Estudos Bíblicos e Teológicos

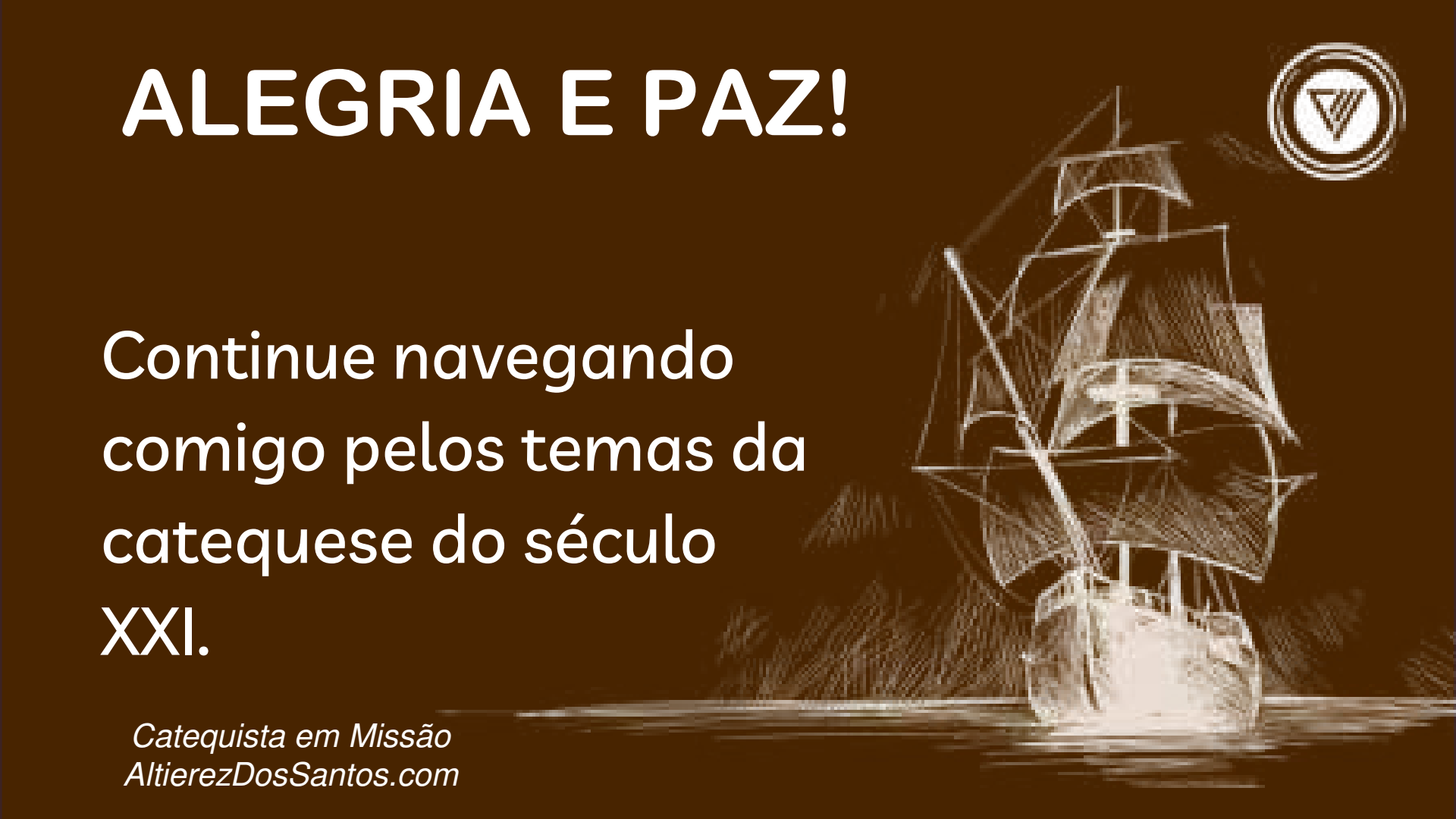
Canal ALTIEREZ DOS SANTOS - youtube

Instagram
Catequista.em.missão

Facebook
Catequista em Missão

"Estou no meio de vós como aquele que serve"
(Lc 22,27)

ALEGRIA E PAZ!



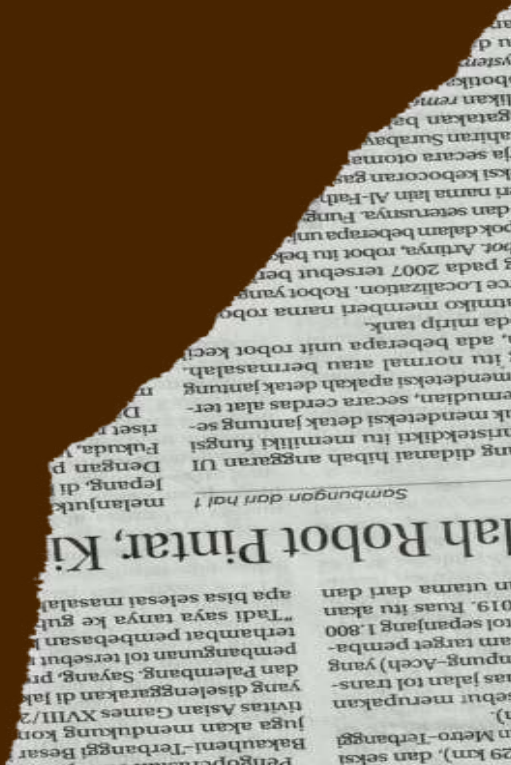
Continue navegando comigo pelos temas da catequese do século XXI.

Catequista em Missão
AltierezDosSantos.com

ESTE CONTEÚDO

NÃO PODE SER DISPONIBILIZADO NA **INTERNET**

uso exclusivo para os participantes dos estudos teológicos com Altierez dos Santos.



Panorama DAS DESGRAÇAS de Israel e Judá

Dezenove reis no norte e dezenove no sul.

Oito dinastias em Israel e uma única em Judá.

210 anos para o norte e 346 para o sul.

Leitura ATENTA E senso comum

“

O CORAÇÃO DE SALOMÃO *já não era todo de seu Deus YHWH, como o coração de seu pai Davi. Salomão seguiu Astarte, deusa da população de Sidon, e Melcom, horror dos amonitas. Praticou o que é mau aos olhos de YHWH e não foi inteiramente fiel a YHWH como seu pai Davi (1Rs11,4-6).*

”

Ao longo desta história, retorna com insistência o tema da conversão do povo e do perdão de Deus [...]. A fidelidade do povo não é a última coisa, a fidelidade de Deus a abrange e a ultrapassa. A destruição não é a última coisa, a história continua.

[Padre Luis Alonso Shaeckel, 2017, p. 517].

Um ensinamento PRECIOSO DO livro dos Reis

...

Ninguém escreve história como um simples relato dos eventos que aconteceram. A história, invocando o passado, é escrita com um propósito.

Os autores dos livros de Reis convidam as pessoas que os leem hoje, milênios após aqueles acontecimentos caóticos, a olharem para si mesmos e descobrirem nas próprias infidelidades as origens de seus problemas.

Quaisquer outros modos de explicar nossas infelicidades é ingenuidade. As coisas nunca serão melhores se não corrigirmos aquilo que está errado em nosso interior.